

CALÇONE

NORTE

AMAPÁ

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

CALÇOENE

AMAPÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 16.965 km²; altitude da Sede: 12 m; temperatura média anual: 27°C; precipitação pluviométrica média anual: 3.200 a 3.500 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 2.845 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 0,17 habitante por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 104 estabelecimentos agropecuários e 1 industrial.

ASPECTOS CULTURAIS — 63,4%, índice de alfabetização; 10 unidades escolares do ensino de 1.º grau e 3 associações.

ASPECTOS URBANOS — 3 avenidas, 5 ruas, 7 travessas, 1 praça; 677 prédios, 252 ligados à rede de água, 65 à rede de esgotos; 1 hotel, 10 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 6 leitos e 2 sem internação; 1 médico, 1 dentista e 1 parteira.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 8,4.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 5 vereadores em exercício; 667 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

A ORIGEM do atual Município remonta ao século XVII, quando as incursões de navegadores europeus incentivaram a coroa portuguesa, então unida à espanhola, a tomar providências no sentido de garantir o domínio da região. Assim, em 1634, pela Carta Régia de 14 de junho, Felipe IV criou a Capitania do Cabo Norte, também chamada Costa do Cabo Norte e doou-a a Bento Maciel Parente. As terras estendiam-se do rio Oiapoque até o rio Amazonas e, por este, até o rio Paru, onde se situava o território de Calçoene, antigo distrito do município de Amapá, desde a incorporação do Contestado ao território brasileiro, em 1901.

A descoberta das minas auríferas do rio Calçoene despertou a febre do ouro nos habitantes da Guiana Francesa, reavivando os problemas políticos da fronteira, acumulados desde a era colonial. A luta pela região foi encerrada com a vitória dos brasileiros, comandados por Francisco Xavier da Veiga Cabral, o Cabralzinho. A Cidade de Calçoene teve origem com o movimento de garimpeiros e faiscaadores de ouro e o trânsito de abastecimento das minas. Situada na margem esquerda do rio Calçoene, ao pé da primeira cachoeira, ponto importante para o transporte de mercadorias destinadas às minas de Lourenço, a localidade se desenvolveu rapidamente. Antes da incorporação da região ao território brasileiro, exploradores construíram, no último quartel do século passado, um "monorailway", estrada de ferro, ligando a localidade de Calçoene a Lourenço.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 16 de abril de 1903, pela Lei n.º 15 e o Município em 22 de dezembro de 1956, pela Lei n.º 2.055.

Na ocasião, era composto dos distritos de Calçoene (Sede), Cunani e Lourenço, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O PODER Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito.

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

- Cachoeira do Firmino, localizada na Cidade, proporcionando banho, passeios de barco e vista panorâmica de natureza viva;
- Cachoeira Asa Aberta, local para banhos de rio e pesca;
- Praia de Goiabal, apresentando variada fauna amazônica, prosperando também, naquela localidade, fazendas de criação de búfalos. Local para banho e apreciação da natureza primitiva;
- Pesca realizada nas localidades de Goiabal, Água Doce, Cunani e no rio Calçoene;
- Rio Calçoene, com cursos alto e médio, cheios de corredeiras e cachoeiras, que dificultam a navegação. É chamado de rio Branco, por trazer grande quantidade de detritos argilosos, sendo amarelada a coloração das águas. A estação das cheias prolonga-se pelos meses de janeiro a junho, sofrendo o fenômeno da pororoca, que ocorre por ocasião das enchentes de maré, nas luas cheia e nova, e é observada durante o verão;
- O Distrito de Cunani, onde foi instalada pelos franceses, em 1885, a República do Cunani, que se estendia do rio Oiapoque ao rio Araguari. Foi extinta pelo Governo Francês em 2 de setembro de 1887;
- Festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Município, realizada no período de 1 a 8 de dezembro, quando vários moradores dos municípios do Território se deslocam para a localidade, que fica a 420 quilômetros de Macapá.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Amapá e na Microrregião de Amapá e Oiapoque, Calçoene, com área de 16.965 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo município de Oiapoque; ao sul, pelo de Amapá;

a leste, pelo Oceano Atlântico; a oeste, pelo município de Macapá. A Sede Municipal, a 12 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 2°31'00" de latitude norte em sua interseção com o meridiano de 50°58'00" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O MUNICÍPIO encerra em seu território três unidades morfológicas. A primeira, corresponde a uma faixa localizada no litoral, formada por uma planície de origem flúvio-marinha, com áreas sujeitas à influência da maré, identificadas pela vegetação de mangue e, também, áreas formadas pela sucessão de cordões de vaza e sedimentos arenosos, orientados pelas correntes marítimas, localizados no extremo norte do Município. A segunda, compreende um nível de colinas resultantes da dissecação de uma superfície pediplanada, elaborada em sedimentos de idade terciária e em rochas cristalinas, de idade pré-cambriana, ocorrendo esporadicamente alinhamentos de cristas no sentido SE-NO. A terceira é caracterizada por relevo remanescente da superfície de cimeira, correspondendo a formas de colinas e cristas, localmente denominadas Serra Lombarda.

Dois sistemas hidrográficos caracterizam o Município. O primeiro, corresponde às bacias cujos rios desembocam diretamente para o Oceano Atlântico, representados pelos rios Cassiporé, Cunani, Calçoene e Amapá Grande. O segundo, corresponde aos rios pertencentes à bacia do rio Araguari, destacando-se os rios Tapiti, Tajauí e Mutum.

Clima

O CLIMA é *megatérmico*, do tipo equatorial, muito quente e *superúmido*. Sob os efeitos da posição latitudinal, a temperatura média anual é bastante alta, em torno de 27°C, com pequena amplitude térmica anual, cerca de 2°C, significando que, em qualquer mês, predominam temperaturas elevadas. O trimestre mais quente é o outono (setembro a novembro), com temperatura média em torno de 27,5°C e média das máximas diárias em torno de 33°C. O Município é caracterizado por inverno quente, uma vez que a temperatura média no período situa-se em torno de 22,5°C. A precipitação pluviométrica média anual é uma das mais altas do Brasil, geralmente entre 3.200 e 3.500 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano. O regime de chuvas caracteriza-se por duas estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca. A estação chuvosa nor-

malmente tem início em dezembro e prolonga-se até julho, contudo é de janeiro a julho que se concentram 86% dos totais anuais, acarretando grandes excedentes hídricos, cerca de 1.890 mm e, conseqüentemente, grande escoamento superficial e cheia dos rios. De setembro a novembro, ao contrário, as chuvas, além de raras são de pouca intensidade, cerca de 2% dos totais anuais. Nesses meses, os déficits de água ambiental são moderados, com estação seca de 3 a 5 meses. A umidade relativa do ar é em torno de 85%.

Vegetação

A ÁREA municipal apresenta grande número de fitofisionomias, ocorrendo do litoral para o interior da seguinte forma: *manguezal* (formação florestal, perenifólia, paludosa), onde dominam a siriúba, o mangue-vermelho e o mangue branco; *campos de várzea* (formação herbácea, predominantemente graminóide, encharcada ou periodicamente inundada ocupada por aninga, gramíneas, ciperáceas e melastomáceas); *floresta amazônica de várzea* (formação florestal, perenifólia, paludosa), caracterizada pela presença de ucuabas, ananis, andiroba e taquara. Mais para o interior surge o cerrado, sob a forma de *campo limpo de cerrado*, constituído por um estrato rasteiro composto de gramíneas, destacando-se os capins-cabeleira e barba-de-bode, ciperáceas e xiridáceas e outro estrato arbóreo caracterizado pelo murici e bate-caixa; *campo cerrado*, onde se destacam as espécies arbóreas como bate-caixa, murici, caju-do-campo e caimbé; *cerradão*, com espécies arbóreas como o umiri, najá etc. No restante do Município predominam duas fitofisionomias florestais: o contato *cerradão/floresta amazônica de terra firme*, com presença de caimbé, enviras, paus-terra, umiri ingás, e a *floresta amazônica de terra firme*, caracterizada pela presença de matamatás, breus, maçaranduba, cupiúba, jarana etc. A principal atividade humana no Município é a pecuária extensiva realizada em pastagens naturais.

Solos

HÁ associação de solos profundos, em geral bem drenados, quase sempre susceptíveis à erosão, ácidos e de baixa fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo + latossolo vermelho-amarelo*). Ocorrem solos minerais, bem desenvolvidos, profundos e ácidos; associados a solos bem drenados, muito ácidos, porosos e formados pela mistura de partículas finas e concreções. São solos de baixa fertilidade natural (*latossolo amarelo + solos concrecionários lateríticos*). Aparece, ainda, associação de solos alagados, pouco profundos, mal drenados,

característicos de planícies inundadas e com limitações agrícolas devido ao excesso de água (*solos gley + laterita hidromórfica*). No litoral, ocorrem solos alagados, pouco desenvolvidos, mal drenados, salinos e com grande limitação ao uso agrícola (*solos indiscriminados de mangue*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 2.845 pessoas residindo em Calçoene, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CALÇOENE	2 845	1 100	978	427	340
Calçoene.....	2 603	1 039	928	353	283
Cunani.....	166	34	36	53	43
Lourenço.....	76	27	14	21	14

A densidade demográfica era de 0,17 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0,08.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 81 nascimentos e 9 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a indústria extrativa mineral (ouro), a pecuária e a pesca.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 1 estabelecimento.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 12,0 t de açaí, 26.000 m³ de lenha e 35,0 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 24,0 milhares, Cr\$ 780,0 milhares e Cr\$ 123,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 104 estabelecimentos, com 12.756 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	104	100,0	12 756	100,0
Menos de 10.....	55	52,9	241	1,9
De 10 a menos de 100.....	19	18,3	801	6,3
De 100 a menos de 1 000.....	28	26,9	5 914	46,3
De 1 000 a menos de 10 000...	2	1,9	5 800	45,5

Encontraram-se lavouras permanentes em 17 estabelecimentos (48 ha) e temporárias, em 60 (154 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 280 pessoas

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 177 hectares e avaliada em Cr\$ 7,7 milhões, em 1980.

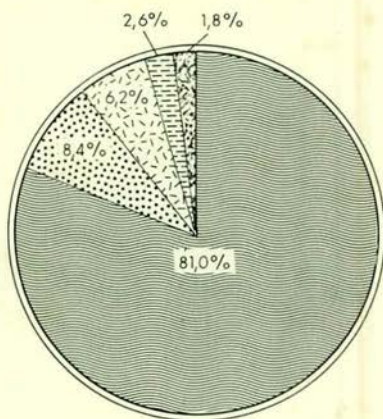
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	177	...	7 724	100,0
Mandioca.....	125	1 250	6 250	81,0
Banana (1).....	22	26	650	8,4
Melancia (2).....	6	24	480	6,2
Laranja (2).....	2	80	200	2,6
Milho.....	22	18	144	1,8

(1) Quantidade em 1 000 cachos.

(2) Quantidade em 1.000 frutos.

AGRICULTURA

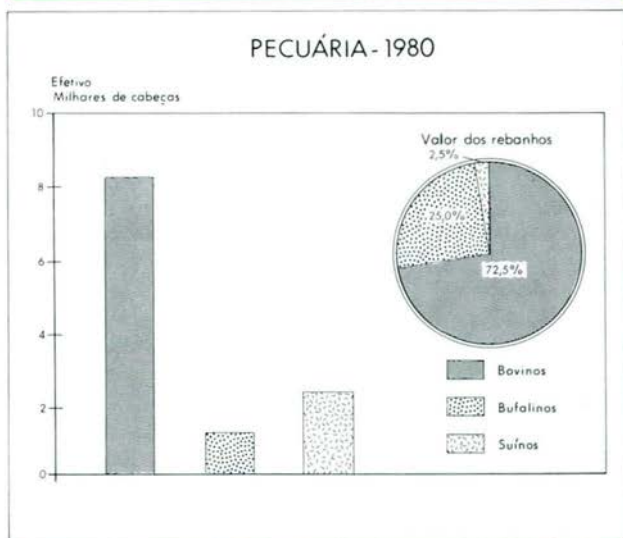
Valor da produção -1980



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 11.950 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 130,2 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	11 950	130 221	100.0
Bovinos.....	8 250	94 421	72.5
Bufalinos.....	1 300	32 500	25.0
Suínos.....	2 400	3 300	2.5



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 62 mil litros, no valor de Cr\$ 931,0 milhares.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no ouro, no gado bovino e no pescado, seus principais produtos exportados.

Construção Civil

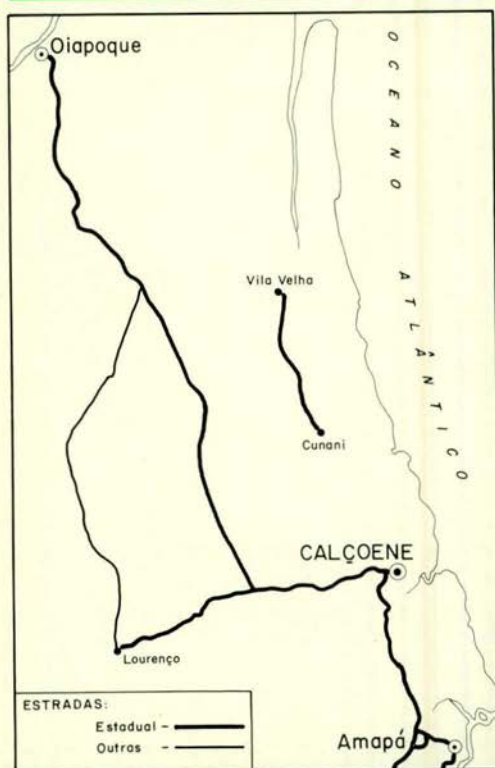
CONCEDERAM-SE, em 1982, 25 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 33.750 m², dos quais 11.250 m² com edificações, sendo 9.450 m² residenciais e 1.800 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 111,8 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel e 10 bares, botecoquins e semelhantes, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-156 — Macapá-Clevelândia do Norte e por rodovias municipais.



A Sede Municipal é porto fluvial.

As principais ligações com outras cidades se fazem nos seguintes tempos médios:

PRINCIPAIS DESTINOS	ESPÉCIES DE VIAS	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	Aérea	2 222	03 :55
	Aérea	272	01 :20
Macapá.....	Rodoviária	374	08 :00
	Fluvial/Marítima	485	48 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	Aérea	3 097	04 :55
São Paulo (SP).....	Aérea	3 472	05 :40
Belém (PA).....	Fluvial/Marítima	1 100	67 :00
Amapá.....	Aérea	65	00 :20
	Rodoviária	72	01 :40
	Fluvial/Marítima	148	12 :00
Diapoque.....	Aérea	180	00 :55
	Fluvial/Marítima	148	24 :00

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 1 veículo em trânsito, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantinha 1 agência no Município, em 1981.

As comunicações telefônicas estavam a cargo de 1 posto de serviços, no mesmo ano.

Em Calçoene captam-se, regularmente, transmissões da TV Cabralzinho — município de Amapá (Sede).

Em 1978 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 677 prédios e 627 domicílios. Destes, 467 estavam ocupados, 109 vagos, 40 encontravam-se fechados e 11 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 323 localizavam-se na zona urbana e 144 na rural.

Ha 290 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 252 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 65 à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 3 avenidas, 5 ruas e 7 travessas.



Praça Nossa Senhora da Conceição

O Município é beneficiado pelo POLAMAZÔNIA.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento com 6 leitos e de 2 sem internação, em 1980.

O corpo de saúde era constituído de 1 médico, 1 dentista e 1 parteira, em 1981.

Centro Social Urbano

HAVIA 1 instituição em funcionamento no Município, em 1981.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 94,7% se declararam católicos, 5,0% protestantes, 0,2% espíritas e 0,1% de outras religiões.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.427 pessoas de 5 anos e mais: 1.121 no quadro urbano e 306 no rural. O índice de alfabetização era de 63,4%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 10 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 676 alunos sob orientação de 18 professores, em 1981.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispunham de 3 associações desportivas, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 4,5 milhões.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 8,4 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal de Amapá é o órgão responsável pela arrecadação, em Calçoene.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 5 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 667 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 13 de junho de 1984

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087